

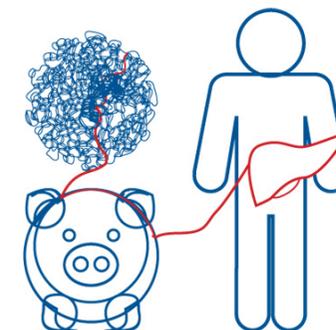
Referências

Meng XJ (2011) *From barnyard to food table: the omnipresence of hepatitis E virus and risk for zoonotic infection and food safety*. *Virus Research*. 161(1):23-30

Figura 1. www.anda.jor.br

Figura 2. www.revistaplantar.com.br

Figura 3. www.pecuaria.pt



Trabalhadores com exposição ocupacional a suínos como grupo de risco

Redação: Ricardo Oliveira

Revisão: Maria São José Alexandre
João Rodrigo Mesquita

Contactos

saojose@ff.up.pt
jmesquita@esav.ipv.pt

 www.hepecontrol.weebly.com

 facebook.com/HEPeCONTROL

HEPeCONTROL

VÍRUS DA HEPATITE E – EPIDEMIOLOGIA,
SEGURANÇA E CONTROLO



Projeto financiado pelo Programa de Iniciativas
em Saúde Pública (PT06) das European Economic
Area Grants (EEA grants) 2009-2014

 www.hepecontrol.weebly.com

 facebook.com/HEPeCONTROL



 **PORTO**
FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

VÍRUS DA HEPATITE E

O que é o vírus hepatite E?

O vírus da hepatite E (HEV) é um dos 5 vírus responsável por hepatite.

Nos países industrializados, como é o caso de Portugal, circula um HEV que tem como principal reservatório os suínos, que se sabe serem hoje a principal fonte de transmissão ao homem. Por isso, o HEV é considerado hoje um agente zoonótico. Estes animais, apesar de estarem infetados, apresentam-se saudáveis. O homem, quando infetado por este vírus, não apresenta normalmente sintomas.

O HEV é um vírus muito resistente aos agentes físico e químicos. É conhecida a sua resistência ao calor, sendo necessário para o inativar que seja exposto a temperatura superior ou igual a 71°C.

Como se transmite?

- Ingestão de carne de porco infetado crua ou mal cozinhada
- Contacto com sangue, vísceras e carne de porco infetado durante o abate e o processamento de carnes
- Contacto direto com as fezes de porcos infetados ou águas contaminadas com material fecal

Quais os profissionais em risco?



1. Trabalhadores de matadouros / Talhantes



2. Médicos Veterinários



3. Trabalhadores em suiniculturas

Quais os sintomas?

- Enjoos, perda de apetite, cansaço, dor de cabeça e icterícia (pele e olhos amarelados), como qualquer outra das hepatites víricas
- Normalmente o HEV que circula nos porcos não causa sintomas em indivíduos saudáveis e sem problemas a nível do seu sistema imunológico (imunocompetentes)
- Os indivíduos imunocomprometidos (ex. doentes com leucemia ou linfoma, transplantados, indivíduos com infeção por HIV) podem desenvolver um quadro de hepatite aguda grave que pode progredir para a cronicidade

Como prevenir?

- Limitar o contacto direto com sangue, vísceras e fezes de suínos, recorrendo a luvas, máscara e vestuário adequado
- Lavar e desinfetar bem as mãos após contacto com porcos
- Só comer carne de porco bem passada